

NECESSIDADE DA EFETIVAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS COM RELAÇÃO AOS ASPECTOS DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTOJUVENIL NO BRASIL, ARGENTINA, CHILE E PORTUGAL

KATHRYN ALINE DE OLIVEIRA BARBOSA

Centro Universitário Módulo

Bacharelado em Administração, cursando Bacharelado em Direito. Ativista na defesa dos direitos sociais e do meio ambiente.

RESUMO: O objeto de pesquisa são os aspectos da violência sexual infantojuvenil e a necessidade da efetivação das normas internacionais, levantando a comparativa entre o Brasil, Argentina, Chile e Portugal, averiguando estatisticamente a relação de crianças exploradas sexualmente nesses países em quais parâmetros e causas. O tema se justifica pela necessidade da efetivação das normas internacionais para garantia dos dez princípios que constituem a Declaração Universal dos Direitos da Criança, pois apesar da existência de tais normas e princípios, ainda sim, existe a carência do cumprimento das prerrogativas sociais o que dificulta a efetiva aplicação dos princípios vigentes em favor da Criança, gerando não só a falta da prevenção como também facilitando a prática criminosa. Para a fundamentação da pesquisa será utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica. Os objetivos dessa pesquisa são demonstrar levantamentos estatísticos da violência sexual infanto-juvenil para comparativa no Brasil, Argentina, Chile e Portugal; abordar o tema inserindo as normas desenvolvidas por comissões, convenções e premissas dos Direitos Humanos; identificar os problemas sociais que envolvem esses países para adequação e aplicação das normas com mais efetividade. Com relação aos resultados parciais constata-se que a exploração sexual infanto-juvenil está amplamente difundida em diversas classes sociais e diversos povos. De acordo com levantamento da Organização Mundial da Saúde em 2010 cerca de 1,8 milhões de crianças e adolescentes eram vitimados pela Exploração Sexual Comercial em vários países e no ranking de “Out of the shadows” levantado pela “The Economist”, índice que analisa como os países estão reagindo à violência sexual contra crianças, entre os 60 países pesquisados no mês de maio de 2019, o Brasil estava em 13º lugar e a Argentina em 40º. Sob este aspecto a exploração sexual infantil adquire características de ameaça universal, pois nenhum menino ou menina são imunes e os meios de conectividade e mobilidade da comunicação tendem a facilitar amplamente tal abuso.

PALAVRAS-CHAVE: VIOLÊNCIA SEXUAL; DIREITOS DA CRIANÇA; VIOLÊNCIA INFANTOJUVENIL; DIREITOS HUMANOS.